

ATA DA 062ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Angela Albino - Carlos Chiodini - Dado Cherem - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Eni Voltolini - Gelson Merisio - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Paulo França - Renato Hinning - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Srs. deputados, estão sobre a mesa alguns atos da Presidência, os quais passo a fazer a leitura.

(Passa a ler.)

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 025-DL, DE 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, de acordo com art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Valdir Colbachini, por um período de sessenta dias, a contar de 16 de junho do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 16 de junho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli.

Presidente, e.e." [sic]

(Continua lendo.)

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 032-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão **Ciro Marcial Roza**, 5º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do deputado **Valdir Colbachini**, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 16 de junho de 2014.

(a) Deputado **Jaores Ponticelli**
Presidente, e.e." [sic]

(Continua lendo.)

"ATO DA MESA N. 033-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão **Daniel Tozzo**, 6º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 5º Suplente em decorrência do afastamento do deputado **Valdir Colbachini**, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 16 de junho de 2014.

(a) Deputado **Joares Ponticelli**
Presidente, e.e." [sic]

(Continua lendo.)

"ATO DA MESA N. 034-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições, convoca o sr. **Paulo Roberto Tesseroli França**, 7º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PCL, PRB E

PSC, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 6º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Valdir Cobalchini para tratar de interesses particulares.

Palácio Barriga-Verde, Florianópolis, 17 de junho de 2014.”

Assinado pelo presidente em exercício, deputado Joares Ponticelli, e pelos secretários da Mesa Diretora.

Como o deputado Paulo França fez seu juramento nesta Casa, declaro-o desta forma empossado para o mandato de deputado estadual, substituindo o deputado Valdir Cobalchini, licenciado.

Está empossado o deputado Paulo França.

Srs. deputados, neste momento há reunião da comissão de Finanças desta Casa. Consulto v.exas. no sentido de suspendermos, por uma hora, esta sessão, até as 10h, para retornarmos no horário reservado aos Partidos Políticos.

(Os srs. líderes aquiescem.)

Está suspensa a sessão até as 10h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

Inscrito para falar o deputado Neodi Saretta, ao qual concedo a palavra por até onze minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, estimados catarinenses que nos acompanham nesta sessão, cumprimento e registro a presença do João Paulo, superintendente do Incra em Santa Catarina. Saudamos também as demais pessoas que estão presentes.

Sr. presidente, quero registrar mais uma etapa de um programa importante do governo federal, em parceria com os municípios, através do ministério do Desenvolvimento Agrário, o programa de entrega de máquinas, para os municípios com menos de 50 mil habitantes. É um programa criado para auxiliar os municípios, especialmente os mais agrícolas.

Este programa tem sido muito importante, porque tem auxiliado municípios menores a terem esse conjunto de máquinas, eis que teriam grandes dificuldades de fazer essas aquisições por conta própria.

Na sexta-feira, teremos a fase final das entregas, aqui em Santa Catarina, dessas máquinas; teremos um ato acontecendo em São José, na região da Grande Florianópolis, quando 76 municípios receberão motoniveladoras, popularmente conhecidas como patrolas.

O ato de entrega de logística acabou se concentrando no oeste do estado, no sul, enfim, em todos os municípios de Santa Catarina com menos de 50 mil habitantes, os quais receberão esse conjunto de máquinas. E os que não tinham recebido ainda a motoniveladora receberão nesta sexta-feira. E temos aqui a relação de todos estes municípios.

Já na sexta-feira, na parte da tarde, em outro ato semelhante a este, vai acontecer desta vez no oeste de Santa Catarina, na nossa universidade Federal da Fronteira Sul, no campus da reitoria, em Chapecó, às 15h, e em mais um conjunto de municípios. São 81 municípios que estarão recebendo não a motoniveladora, mas o caminhão-caçamba.

Então, 81 municípios basicamente do extremo oeste ao oeste e alguns até do meio oeste irão receber esses equipamentos.

Estamos fazendo o registro desse ato de entrega dessas máquinas, por parte do governo federal em parceria com as prefeituras, e falaremos também da importância do fortalecimento principalmente da agricultura familiar catarinense, que tem uma ação importante no desenvolvimento do estado. Hoje, é um setor que precisa continuamente ter maior reconhecimento pelo que representa para Santa Catarina.

Queremos também fazer referência do plano do Pronaf para a agricultura familiar, que é o Plano Safra, que também traz recursos de uma manta considerável para auxílio aos agricultores, e nesse caso específico as máquinas que irão para as

prefeituras que devem priorizar os programas voltados para a agricultura, para que de fato possam auxiliar os agricultores através de aberturas de estradas, de aberturas de açudes, enfim, dos trabalhos que são desenvolvidos na agricultura. Por isso, estou fazendo esse registro, sr. presidente, srs. deputados, desses eventos que irão acontecer na sexta-feira.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Dóia Guglielmi.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Dóia Guglielmi, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Valmir Comin, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, faço uso da tribuna, na manhã desta quarta-feira, para tecer comentários sobre o assunto que já tivemos como propósito desde o meu primeiro mandato, e estou no quarto mandato, que é a defesa do carvão catarinense, uma parceria que fizemos com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, paralela a do estado do Paraná, que culminou com várias audiências públicas tanto aqui em Santa Catarina, nesta Casa, quanto na Assembleia Legislativa gaúcha, por consequência da matriz energética do país e a correlação da geração de energia a partir do carvão mineral e os leilões da Eletrobrás, o A-5. E por não obter um preço acessível ficou prejudicado e volta agora a carga no mês de setembro.

Nesse interino, por várias vezes fomos em visita ao exterior. Estivemos em Pittsburgh, em 2005, quando visualizamos os laboratórios de Fischer & Tropsch que desenvolviam, através da tecnologia ainda antes da Primeira Guerra Mundial, combustível a partir do carvão. E os relatos e a história mostram que quando houve a coalizão e o

boicote à Alemanha, ao Hitler, houve um embargo comercial e as máquinas de guerra da Alemanha e a indústria foram movidas a partir do combustível do carvão. E no pós-guerra os soviéticos levaram parte dessa tecnologia e os americanos também levaram a sua parte.

Lá em Pittsburgh estão os laboratórios de Fischer & Tropsch de 1910, e até hoje ainda funcionam e operam.

Em várias oportunidades visualizamos tecnologias na China, na Alemanha e na própria África do Sul, e pudemos ver o desenvolvimento e o aproveitamento dos subprodutos que estão agregados à cadeia produtiva do carvão, que valem muito mais que a própria geração de energia.

Tivemos a oportunidade, no final do mês próximo passado, de ir a Nova Iorque junto com o sr. governador, com a participação do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, já que é uma das bandeiras do Parlamento que essa empresa se estabeleça em Santa Catarina.

Então, estivemos em audiência com a equipe da TransGas, a própria presidente Dilma Rousseff, o ministério de Ciência e Tecnologia, o ministério de Minas e Energia, a Fiesc e os detentores do jazimento de carvão mineral na região carbonífera.

Hoje são 23 plantas que produzem fertilizantes no mundo, sendo que cinco delas estão na Ucrânia. E, por consequência do embargo político que aconteceu lá, essas empresas deixaram de produzir 7% do fertilizante do planeta. E as 18 restantes não têm condições de suprir esses 7%, por estarem na sua capacidade limite de produção.

Portanto, há uma carência urgente de geração de fertilizantes e não se precisa ser nenhum *expert* para entender que dentro de três ou quatro meses vai-se ter o fertilizante mais caro e, por consequência, o alimento também mais caro na mesa do consumidor, pela falta de fertilizantes disponíveis no planeta.

Vai ser a primeira planta do hemisfério sul que vai gerar seis mil toneladas de fertilizantes por dia. Ou seja, a cada quatro mil toneladas

extraídas no subsolo produz-se seis mil toneladas de fertilizantes. É um processo que não exige combustão, queima ou emissão de CO₂, por consequência. É um processo hidrogenado numa composição química que vai produzir um gás denso. E a partir desse gás pode-se gerar vários módulos e várias vertentes na geração de fertilizantes, na geração da indústria plástica, na geração de combustíveis, num investimento de US\$ 2,7 bilhões. Isso representa dizer praticamente três BMWs que se vão estabelecer no sul de Santa Catarina. E exigindo para a sua construção, de início, cinco mil empregos de mão de obra.

Já é decisão do diretor-presidente da TransGas, Adam Victor, trazer o processo de P&D, de Pesquisa e Desenvolvimento, que é uma tecnologia alemã, para se estabelecer em Santa Catarina e desenvolver dentro da cadeia produtiva as várias vertentes que estão agregadas no subproduto da cadeia produtiva do carvão.

Vejo uma expectativa extraordinária e um momento factível, possível, real de acontecer, pela emergência, urgência e necessidade de implantação de uma planta que gere fertilizantes tornando o país mais competitivo e dando segurança jurídica à indústria catarinense e nacional.

Com certeza, é um grande feito que foi iniciado em um debate em Los Angeles pelo senador Luiz Henrique, que expôs todo jazimento catarinense. E a partir dali nasceu o interesse dessa empresa com investidores americanos e espanhóis e a tecnologia essencialmente alemã.

É um momento singular para Santa Catarina, pois nós vamos desenvolver aquilo que foi sonhado ao longo de décadas, que gerar um polo carboquímico no sul de Santa Catarina, aproveitando a sua potencialidade, o total jazimento, dispensando o beneficiamento e agregando com isso todos os subprodutos que estão vinculados à cadeia produtiva do carvão.

Evidentemente que com isso vai se desenvolver uma capacidade de mão de obra qualificada, de excelência, muitas delas, várias vertentes, sr. presidente, tendo que importar. Mas a própria

Fiesc e as universidades já começam a se preparar nesse segmento, com propósito específico, trazendo os custos adequados para a implantação dessa grande empresa que se vai estabelecer, que ainda não sabemos se vai ser Içara, Maracajá ou Criciúma.

Deputado Jailson Lima, a presidente Dilma colocou à disposição todo o *know how* de governo, para flexibilizar toda essa questão da legislação. Ofereceu, inclusive, financiamento junto ao BNDES, mas eles dispensaram. Eles têm seus fundos de investimentos. O que eles precisam é de segurança jurídica.

O que o Piter falou lá foi o seguinte: Sr. Governador, vamos colocar o time em campo e vamos colocar a bola na marca do pênalti. Eu só espero que não mude a trava na hora de chutar a bola. Ou seja, com relação às questões ambientais, vamos adotar todos os procedimentos e o Termo de Referência que os organismos competentes exigirem, tanto a Fátima, o Ibama. Só não inventem. A partir do momento que se começa o jogo, está estabelecida a regra e não pode haver mudanças.

O Sr. Deputado Jailson Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pois não!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Deputado Valmir Comin, poderia ser também Siderópolis, Urussanga, como outras cidades.

É importante registrar um fato relevante, quando o PT assumiu este país, tínhamos três milhões de alunos nas universidades brasileiras, hoje chegam a 7,5 milhões de estudantes. Assim como o Pronatec, obra da nossa presidente Dilma Rousseff e do nosso presidente Lula. Como v.exa. disse, deputado Valmir Comin, a presidente Dilma botou todas as cartas na mesa para incentivar e estimular isso. E somente de 2014 e 2015 está sendo previsto para as grandes indústrias de produção de grãos um valor de R\$ 146 bilhões de investimentos e financiamentos. E uma empresa desse porte, uma produção de fertilizante, cria no sul do estado um polo efetivo não apenas de

produção, mas também de ciência e tecnologia, voltado nessa expectativa.

Por isso, fico feliz dessa postura da nossa presidente Dilma, do trabalho que o deputado Valmir Comin especificamente tem feito, uma figura empreendedora e arrojada na defesa das políticas energéticas de geração de emprego e renda a partir do carvão. Vejo que estamos num bom caminho.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Obrigado, deputado Jailson Lima.

O Brasil, hoje, importa R\$ 30 milhões de toneladas. Essa planta vai gerar 10% dos fertilizantes que o Brasil consome. O Brasil só não importa 50, 60 ou 100 milhões de toneladas porque não existe no planeta.

Nós temos grande possibilidade de aumentar o potencial da produção e criarmos com isso uma referência autônoma, saindo da dependência do mercado externo. Por essa razão é um momento singular, único, em que o governo do estado de Santa Catarina abre as portas nessa parceria também com o governo federal, num investimento eminentemente da parceria privada. O estado só precisa dar a segurança jurídica para a implantação desse investimento.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda no horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo espaço pertence ao PSDB.

Com a palavra o deputado Nilson Gonçalves, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs. Deputados, aproveitamos esse espaço para fazer uma pequena prevenção sobre os últimos acontecimentos que temos tido na nossa região, especificamente Joinville.

Primeiro, quero comunicar aos senhores, através da tribuna, sr. presidente, que nossa região tem sido visitada constantemente pelo governador do estado, Raimundo Colombo, e o município de Garuva, mais precisamente, finalmente

vai ser aquinhado com mais uma verba para a construção de uma delegacia de polícia.

Essa verba nós tínhamos pleiteado junto ao governo do estado há pelo menos um ano e meio, e só não saiu, e não está construída ainda esta delegacia, porque houve durante três ocasiões a troca de terreno. Foi trocado, três vezes, o terreno para a instalação de Delegacia de Polícia. Por isso, nós não temos ainda praticamente construída aquela delegacia.

Mas nessa semana que se passou estivemos com o delegado Dirceu Silveira, nosso delegado regional, e finalmente assinamos, lá em Garuva, o compromisso, e também estivemos na assinatura da ordem de serviço para a construção da delegacia de polícia de Garuva, e finalmente nós vimos, como eu sempre costumo dizer, as máquinas roncando naquele município para a construção daquela unidade que tanto se esperou.

Nós temos, sr. presidente, também um trabalho, já de longa data, que vem se consolidando a cada dia que passa, para a construção, também, de uma delegacia de polícia no município de Araquari. E acredito que passando este período eleitoral, quando as coisas realmente ficam muito difíceis em relação a obras públicas e até à visitação de um deputado a uma obra pública, até a reivindicação de um parlamentar junto ao governo fica difícil por conta do período eleitoral.

Mas eu tenho comigo a certeza de que nós teremos, até o final do ano, também a ordem de serviço para a construção da delegacia de polícia de Araquari. Nós temos em Joinville, sr. presidente, duas questões que têm deixado a população e têm sido objeto de reivindicação da população, praticamente toda semana, todo mês, que é o problema com a saúde e o problema com a segurança.

Já tivemos inúmeras reuniões com as pessoas ligadas à segurança pública no nosso município, já intermediamos inúmeras reuniões com o secretário de Segurança, visando sempre um melhoramento na questão de segurança pública de Joinville, e também da nossa região.

Estivemos nesta semana, novamente, numa reunião com o sr. prefeito municipal, mais o comandante geral de polícia militar do norte, e também outras pessoas ligadas à questão de segurança. Inclusive, agora, a prefeitura tem também o secretário de Segurança, e lá tratamos, também, mais uma vez, da questão, mais diretamente ligada à Joinville.

E foram detalhados alguns itens que deverão ser levados, mais uma vez, ao sr. governador do estado. A questão do *scanner*, que nós temos no presídio regional, o único *scanner* que se tem aqui na região sul do país, um equipamento que custa na faixa de R\$ 350.000,00 a R\$ 400.000,00, mas que é usado em todos os aeroportos dos Estados Unidos, é usado em vários aeroportos mundo afora, mas que não é usado em presídios.

E esse *scanner*, ele está em experiência, vamos dizer assim, porque não foi comprado, foi colocado ali pelo fabricante, para que fosse feita uma experiência e fosse conhecido mais profundamente de que forma trabalha. Ele tem evitado aquele constrangimento muito grande da revista que é feita, principalmente nas mulheres. E todos os senhores sabem como é feita a revista para as mulheres entrarem no presídio. Tem que ser uma revista feita por policial feminina, e é feito o toque nas partes íntimas da mulher.

Muitas vezes deixa-se a mulher sem roupa, e mesmo sem roupa tem que fazer o toque em partes íntimas, porque já aconteceu de mulheres estarem levando celulares em sua parte íntima, muitas vezes até droga. Então, é uma revista extremamente constrangedora. E, com esse *scanner*, acabaram-se os problemas.

Acabaram-se os problemas, tanto que está ali há seis meses e foi a Secretaria de estado da Justiça e Cidadania que comprou esse *scanner* para o município de Joinville. E infelizmente a informação que tivemos da secretaria de Justiça é que em vez de comprar o *scanner*, está pensando em alugar. O aluguel não é barato, segundo informações, sairia em torno de R\$ 50 mil a R\$ 60 mil, e o *scanner* custa, na verdade, R\$ 350 mil.

Então, comprando um scanner, em seis meses, pelo menos, estará pago, enquanto que o aluguel não se sabe a que valor vai chegar. Fica por tempo indeterminado o aluguel, mas, na verdade, pagando inúmeros scanner, com esse aluguel.

Então, foi pautado na reunião desta semana juntamente com o prefeito e o comando que se reivindique ao governador, já que a secretaria de Justiça, entende diferente, para que se tenha de forma definitiva esse scanner no presídio regional de Joinville.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Concedo, o aparte de 30 segundos, ao amigo para que eu possa terminar.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Quero parabenizar v.exa., deputado Nilson Gonçalves, por trazer esta pauta. Com certeza, absolutamente necessária e fundamental, pois é um absurdo com o nível tecnológico que temos ainda ter que ter a insegurança que existe nos presídios e, ao mesmo tempo, contraditoriamente o constrangimento das pessoas, dos familiares, mães, às vezes, senhoras de idade dos detentos.

Então, quero parabenizar v.exa. e dizer que estamos plenamente de acordo com o seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Obrigado, deputado Sargento Amauri Soares, v.exa. que conhece profundamente este assunto porque trabalha nesta área.

Sr. presidente, foram pautadas uma série de reivindicações, mas principalmente em todas as reuniões de segurança pública que eu participei no município de Joinville ou na região, todas literalmente, todas as reivindicações é por mais elemento humano, por mais material humano, por mais policiais. Todas elas! Não só em Joinville como também em toda a nossa região. O que se precisa? Precisa-se de material humano, de mais policiais para que possamos ter segurança ou pelo menos a sensação de segurança necessária para a nossa região.

Obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Sempre às ordens, deputado Nilson Gonçalves.

Está encerrado o horário dos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Temos alguns projetos a serem deliberados extrapauta e gostaria de consultar v.exas. se poderemos deliberar, pois são matérias de nenhuma implicação maior.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0133/2014, de origem governamental, que altera a programação Físico-Financeira do Plano Plurianual 2012/2015, aprovado pela Lei n. 15.722, de 2011.

Conta com parecer favorável da comissão de Finanças e Tributação.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, como é uma matéria relevante que envolve o Plano Plurianual, peço a v.exa., antes de concordar, que pudesse nos informar de que se trata essa alteração, eu possa pedir também a v.exa. que me remeta o projeto para que eu possa ver em mesa também, se for melhor para v.exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - V.Exa. poderá, enquanto encaminhamos outras matérias, vista da matéria até que possamos na sequência deliberá-la ou deixa para a parte da tarde, conforme o seu entendimento.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0200/2013, de origem governamental, que autoriza concessão de uso de imóvel no município de Tubarão (Instalação do Centro de Referência de Assistência Social, CRAS).

Ao projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0396/2013, de origem governamental, que autoriza concessão de uso de imóvel no município de Florianópolis (Movimento Nacional de Educação no Trânsito - Monatram).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado, com a abstenção do deputado Sargento Amauri Soares.

Passo a Presidência ao deputado Joares Ponticelli, a quem dou boas-vindas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Agradeço ao deputado Padre Pedro Baldissera, sempre tão dedicado no comando desta sessão, como um responsável integrante da Mesa Diretora.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0066/2014, de autoria do deputado Narcizo Parisotto, que institui a Semana de Conscientização sobre Acidentes Domésticos com Crianças no Âmbito do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Sra. Deputada Angela Albino (Intervindo) - Sr. presidente, o deputado Padre Pedro Baldissera, no exercício da Presidência desta sessão, submeteu à opinião dos líderes se era possível a apreciação nesta tarde do Projeto de Lei n. 0133/2014, que altera a Programação Físico-Financeira do Plano Plurianual 2012-2015.

Gostaria de pontuar, aqui, que este projeto reduz em R\$ 5 milhões uma verba destinada à construção da policlínica de Caçador e remete o recurso para a construção da policlínica de Itapema. Da mesma forma reduz em R\$ 1,5 milhão a verba destinada ao Hospital Marieta Konder Bornhausen de Itajaí, passando para a implementação de policlínicas.

Acho que deveríamos votar este projeto quando houvesse representantes daquelas regiões no plenário, para fazer a defesa. Parece-me muito significativo tirar esses recursos da policlínica de Caçador e do hospital de Itajaí, que tanto dissemos aqui que precisava de melhorias. Assim, sugiro que votemos este projeto à tarde para que os deputados, sabendo do seu conteúdo, defendam uma coisa ou outra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência, combinada com o deputado Padre Pedro Baldissera, que já havia iniciado o encaminhamento dessa matéria, acolhe a sugestão de v.exa., inclusive solicitando à diretoria legislativa que inclua a matéria na Ordem do Dia de hoje à tarde e encaminhe cópia da matéria aos deputados representantes das regiões respectivas, conforme sugestão da deputada Angela Albino.

Fica retirado de pauta.

Finda as matérias da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Não havendo oradores inscritos, livre a palavra aos srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente

sessão, convoca outra, ordinária, para hoje, às 14h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.